

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM TRANSTORNO AFETIVO DE HUMOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: CAMILA CRISTINA GIRARD SANTOS
GABRIEL AUGUSTO CORDEIRO DOS SANTOS

Autores: SUZANA DIÉSSIKA PANTOJA DA CUNHA
LUANA MOTA DA COSTA
MÁRIO ANTÔNIO VIEIRA

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O Transtorno afetivo de humor compreende um grupo de condições clínicas caracterizadas pela perda do senso crítico e da capacidade de avaliação subjetiva, que está alterada ou ausente, comprometendo o funcionamento interpessoal, social e ocupacional. O paciente com transtorno de humor pode sofrer oscilações do estado emocional entre depressão e mania, os quais necessitam de atenção especial e diferenciada em cada caso. **Objetivo:** Sistematizar a assistência de Enfermagem ao paciente portador de transtorno afetivo de humor. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, tipo relato de caso. Realizado no período de 20 de Março de 2014 a 31 de Março de 2014 durante atividade prática em um Hospital referência em psiquiatria no estado do Pará. A coleta de dados foi realizada por meio da análise do prontuário e consulta com o paciente; e correlacionada com pesquisa em livros, artigos e fontes eletrônicas que discorriam sobre o transtorno afetivo de humor. Após a coleta de dados, foram traçados os diagnósticos de enfermagem, determinadas as metas e estabelecidas às intervenções pertinentes **Resultados:** N. S. M, 21 anos, foi admitido no referido hospital após tentativas de suicídios. Relata alucinações auditivas, que contestam sua sexualidade, por isso inicia uma série de comportamentos sexuais inadequados. Todavia, com o surgimento de pensamento auto-depreciativo, o mesmo diz-se arrependido. Foram traçados como principais diagnósticos de enfermagem: risco de lesão auto-infligida, evidenciado por tentativas múltiplas de suicídio; alterações sensoriais perceptivas: alucinações auditivas, evidenciado por relato de audição de pensamento ruminante de conteúdo auto-depreciativo; alterações no processo de pensamento, evidenciado por delírio persecutório e de auto-referência; e alterações no padrão de sexualidade, evidenciado por comportamento sexual inadequado. Foram estabelecidas as seguintes intervenções: manter coerência de discurso durante o atendimento, trazendo à tona a natureza deliriosa contida no relato, se existente; deixar clara natureza da relação enfermeiro-paciente, evitando comportamento sexual inadequado. **Conclusão:** A assistência de enfermagem ao paciente com transtorno afetivo de humor visa perceber as alterações entre as fases maníaca e depressiva e prestar a assistência necessária para, se possível, evitar crises, através da efetivação correta da terapia, e/ou auxiliar na recuperação do paciente no pós- crise.